

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO

1.^o

ASSIGNATURA

Trimestre 300 reis
Semestre 600 »
Numero avulso 30 »
Administração - Livraria Valle, Campo de S. José, Barcellos, para onde toda a correspondencia será dirigida franca de porte.

Domingo 17 de agosto
de 1890

PUBLICAÇÕES

Annuncios, linha 30 reis
Repetições 15 «
Corpo do jornal 40 «
Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %
Annunciam-se as publicações litterarias, de que se erceba um exemplar.

NUMERO

24

ABBADO. 16

O nosso paiz acha-se dividido em duas classes. ou, melhor ainda, como, não ha muito, dissera um nosso illustrado collega da capital, em dous paizes. — o paiz pagante, e o paiz exigente —.

O governo actual, como muitos outros que o antecederam, vê-se entre estes dous paizes como o diabo entre a cruz e a caldeira.

O paiz pagante conclama, berra, revolta-se e apanha pranchada, se bufa muito; o paiz exigente carrega a celha, amita e ameaça, se lhe tarda a pitança.

O paiz pagante leva surra; o paiz exigente apanha bolos de chocolate; o paiz pagante cala-se para não levar mais, o paiz exigente não acha nada que o accomode; o paiz pagante chora e berra e ninguém o ouve; o paiz exigente grita e todos os attendem; o paiz pagante acha muito o que dá; o paiz exigente acha pouco o que recebe; o paiz pagante não pode dar nada; o paiz exigente quer absorver tudo; o paiz pagante chia; o paiz exigente ri.

Eis a situação em que nos collocaram, e em que desgraçadamente nos achamos!

O paiz exigente triumphava, gasta á farta; veste-se com fazendas vindas do estrangeiro; adorna as suas casas com mobilia importada do estrangeiro; viaja em carruagens de primeira, gasta á boa, e tudo é pouco

e por melhoria de situação; o pagante é esmagado por tributos, economisa, e não tem um vintem; veste-se de cotim e de pano d'estope tecido em casa; senta-se n'uma tripeça de pinho cavacada á foíce; anda á páta, e, quando muito, viaja em terceira, por não haver quarta ou quinta, e só pede, que lhe dêem cinco tostões, ou uma fartadella de cabra com batata, quando é epocha de eleições; de resto fica sempre no bico da bota do paiz exigente, para quem não chegaram os bens dos frades, não chegam os bens das freiras, das collegiadas, das igrejas parochias, das commendas e do mundo, se o mundo fosse nosso, para d'elle disporem á franca em beneficio d'essa parasitagem, que, dia a dia, engrossa as fileiras do tal paiz exigente.

Montem mais comarcas, mais inspectores, mais fiscaes, mais nichos e mais prebendas; hoje mais ministerios, mais reformas no pessoal da fazenda, e mais sanguessugas no pobre paiz pagante; que já não tem sangue e que está a perder o ultimo aenuto da vida.

Isto não pôde ser!

Os generos de consumo já subiram de preço, por causa do maldito addicional de 6%; são seis por cento sobre tudo, menos sobre a bolsa phtysica do pobre povo, que trabalha noite e dia, e que de cada vez está mais pobre, mais caoteiro, mais anemico e mais desmoralisado!

Já aqui o dissemos, e repetimol-o hoje — o inimigo ali está em campo vago e franco; não

se arreceiem pelo passado, temam pelo futuro. Não façam do paiz roupa de francezes; governem; deixem-se estar, que ninguém lhes inveja a sorte; mas governem bem, mas estejam ao menos, com credito, e sem falta de meios, que é uma situação tristissima, desesperadora, cruel. Olhem pelo paiz pagante, e deixem berrar o paiz exigente, que a esse um dia virá, em que o povo lhe faça justiça por suas mãos.

PHARMACIA DA SANTA E REAL

CASA DA MISERICORDIA
DE
BARCELLOS

Campo da Feira—Edificio do Hospital

DIRECTOR

Avelino Ayres Duarte
Pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

O TENENTE AZEVEDO COUTINHO

Não há um unico portuguez que prese a sua dignidade e a honra da patria, que não pronuncie com entusiasmo e veneração o nome do heroe e brioso militar, filho dilecto de Portugal, que n'um impeto de indignação e de coragem soube dar á Inglaterra um correctivo severo, mas valente e alevantado.

O distincto official da armada portugueza, governador militar do Chire, e corregindo as

audaciosas investidas dos nossos expoliadores, deu ao mesmo tempo uma lição de arrojo, e valentia, e interpretou o sentimento dos corações portuguezes que abrigam todo o fogo do patriotismo e odeiam o cobarde, o vil e insolente bretão.

Ja quando essa raça odiada assassinou dois eypaes portuguezes e queimou a nossa bandeira, na região do Chire, hade haver dois mezes, se dizia que este valoroso militar, indignado com este facto, queria depor as suas dragonas de official nas mãos do governador da provincia, e como simples portuguez com um troço de voluntarios, partir para o interior da Africa a bater os insultadores da patria.

Não o deixaram, porem, realisar o seu intento e expandir toda a colera do seu brio offendido. Mas não tardou muito que os amigos da pilhagem offerecessem occasião para a desalronta, correctiva e valorosa. Ha dias chegou a Lisboa um telegramma que dizia: o tenente Azevedo Coutinho aprisionou no Chiro-mo o vapor inglez James Stevenson e enviou para Quelimane a tripulação para alli ser alojada.

Este precedimento altamente patriota e glorioso, foi recebido com geral applauso e com verdadeiro entusiasmo de todos os portuguezes, menos pelo ministerio, que, pela bocca do sr. Julio de Vilhena, ministro da marinha, em pleno parlamento, censurou asperamente o brioso official que não deixa insultar e expoliar impunemente a sua pa-

tria, e quasi prometeu mandal-o enforcar.

E' assim a gente que nos governa.

Entende que todos nos devemos curvar, ignobilmente, em frente dos ultrajes das audaciosas expolições dos nossos feis aliados.

Façam-nos os subditos de sua magestade Britanica as afrontas mais acintozas e as violencias mais repugnantes, que tudo está bem, e nenhum dos nossos ministros se importa com isso; mas se algum patriota soffrido, se algum d'auino valoroso, dignidade e brio nacional tentar oppor-se aos despojos e invectivas dos nossos maiores inimigos, poderá contar com toda a malquerença e ma vontade do nosso governo.

Projecto de reconstrucção do hospital e asylo de invalidos da Santa Casa da Misericordia d'esta villa

ARTIGO 2.^o

Collocação, situação e orientação

O LOCAL escolhido para o edificio do asylo e o lado do nascente do Campo da Feira, aproveitando-se a ala poente do antigo convento, aonde estão installadas as duas enfermarias de S. João e S. José, estendendo-se ainda para o norte, offuscando a frontaria da igreja, e occupando quasi toda a ala começada do primitivo projecto de reconstrucção.

Na linha de prolongamento

(20)

FOLHETIM

M. PINHEIRO CHAGAS

OS GUERRILHEIROS DA MORTE

III

A Partida Para o Brazil

A rainha olhou para elle um instante, depois chegou-o a si com um movimento impetuoso, apertou-o nos braços, como que o esconder, estreitando-o ao seio, e bradou:

—Que tens tu, filho? Que te querem fazer? Querem matar-te? Tens medo? Não tenhas medo, não tenhas, que eu sou a rainha, a rainha de Portugal. Tenho uma corôa de ouro; não m'a vês? é porque me queima a testa! ah! mas sou eu que governo, sabes? e eu não quero que tu morras! Não quero! Os meus soldados! Chamem os meus

soldados! Que venha á minha real presença o duque de Lafões! Onde está Pina Manique? Meu intendente de policia, ciga-me bem: não quero que me matem esta creança; é o meu filho! Não quero que m'o matem como mataram o meu José. Que o mataram, Pina Manique! Mataram-n'o, que eu bem o sei! Oh! esta corôa... quem me tira esta corôa que me faz estallar a cabeça? Levem-me para o meu oratorio! Eu não quero ser rainha, quero ir para o meu oratorio! Quem me leva para o meu oratorio?

Houve uma explosão de lagrimas e de gritos.

—Pobre senhora! Pobre rainha! Porque não lhe fazem a vontade? diziam uns.

—Deus ás vezes fala pela bocca dos loucos, acrescentavam os homens mais graves.

—E' um aviso da Providen-

cia! Ainda estão a tempo de o aproveitar.

—Descance, real senhora, descance, dizia uma pobre mulher do povo, lavada em lagrimas; descance que ninguém lhe tira o seu netinho.

—Coitadinha! Então as rainhas tambem choram como a gente? tornava outra sem imaginar que na sua phrase grosseira e ingenua acabára de exprimir uma idéa de Chateaubriand.

Mas a pobre louca, ouvindo estes testemunhos de sympathia, vendo-se rodeada por tantas cabeças, sentiu redobrar-lhe o pavor, e desatou em gritos;

—Acudam-me! acudam-me! Querem matar-me! São os jacobinos que me cercam! Eu não subo ao cadafalso! Que fiz eu para morrer? Não quero, não quero! O meu filho! Onde está o meu filho! Salvem-me! Sal-

vem-me! João, acode-me, acode-me, que matam a tua mãe.

E, soltando estas palavras entrecortadas, a infeliz rainha com os labios espumantes, as feições contrahidas, os cabellos em desordem, caiu desmaiada nos braços das suas damas.

Foi assim que a levaram para bordo. Parecia morta. O povo abriu-lhe caminho em triste silencio. Ouviam-se apenas alguns soluços de mulheres compassivas. Carlota Joaquina e seus filhos, acompanhados por alguns fidalgos, damas e creados, seguiam o que parecia um prestito funebre.

A pobre louca, antes de desmaiar, vira pela ultima vez as terras queridas da patria.

IV

No theatro do salitre

Entregue a si mesmo, o povo, esperando a cada momento a entrada dos francezes, que já

(CONTINUA)

para o sul, dentro da cerca, ficam os topos de duas enfermarias de 14 camas e a frente de uma das enfermarias de operados, occupando estes, como os demais edificios, a posição relativa indicada na planta geral.

O primeiro pavimento do asylo fica á cota de 9,80 ou 1,80 acima do actual vestibulo da igreja, prolongan do-se esse perfil em alerço para o sul, até intersectar a linha do terreno; sendo n'este terrapleno que ficam as duas primeiras enfermarias á distancia de 30 metros.

Descendo o Campo da Feira a contar aproximadamente do seu centro em forte declive para o lado do actual hospital, espera-se que no futuro, sem sacrificio para o governo da Santa Casa, a depressão formada por esta disposição, e a altura que no projecto se dá ás soleiras, venha a desaparecer pelos entulhos provenientes das demolições dos predios reedificados na villa; estabelecendo-se o accesso ao edificio, no periodo de transição por meio de rampas em frente das estradas principaes.

A linha da frontaria do asylo e topos d'enfermarias é orientada ja NNE—SSO magnetico.

ARTIGO 3.º

Descrição detalhada dos edificios e accessorios.

A descrição geral e a justificação do presente projecto já estão feitas pelo sr. dr. Costa Simões, a paginas 676 e seguintes do seu excellente livro «Construcções hospitalares».

Occupar-me-hei apenas n'este artigo de alguns detalhes dos edificios e das obras accessorias.

1.º—Edificio do asylo—Este edificio é formado por um corpo central e duas alas lateraes. O corpo central é sacado 0,60 sobre os corpos lateraes, e é n'elle que está projectada a caixa da escada. Esta é toda de cantaria, com teia de balaustres do mesmo material, terminando em um patim, que communica por meio de dois corredores com as galerias de serviço. No primeiro pavimento fica o vestibulo geral, que communica com o vestibulo da igreja, e no segundo a sala dos retratos dos bemfeitores.

(CONTINUA)

SCIENCIAS E LETTRAS

A HYPODERMISAÇÃO DOS PERFUMES

É producto de caracter do individuo a predilecção por determinado perfume, ou é o uso de determinado perfume o que produz o caracter?

Eis o novo problema que a sciencia moderna tem estudado nos ultimos tempos.

Interessantes experiencias mostram que ambas as partes do problema tem alguma razão de ser.

É assaz conhecida a variedade de sensações produzidas pelos per-

fumes e em geral são tantas, quantos elles são. A' porfia que uns agradam, outros desagradam, uns produzem sensações de indefinido gozo, outros determinam perfectos estados pathologicos.

A resolução do problema proposto, é ver se por meio dos perfumes hypodermisados se consegue produzir um determinado caracter e uma inclinação propria.

Diz-nos o dr. Roussel que um medico, seu amigo, fazendo varias experiencias em cem meninas, injectando-lhe perfumes com a seringa de Pravaz, observou manifestações extaticas ou dynamicas nos sentidos e na mentalidade.

O almiscar produz a amabilidade, e a predilecção pelo prazer, contrariamente á camphora, geradora de instinctos baixos e brutaes:

A rosa torna as mulheres egoistas, rixosas, altivas e insolentes, antithese da violeta que predispõe para a piedade e devoção.

O geranio dá a ousadia e a ambição, sendo-lhe opposta a essencia de couro da Russia, que produz a indoleancia e pusillanidade.

O benjoim leva os animos á poesia, phantasia, e inconstancia.

A verbena cria o amor das bellas artes, emquanto que o ylang-ylang tem manifesta tendencia para o vicio e dissipação.

O ambar inspira.

A hortelã-pimenta forma instinctos commerciaes e perspicazes.

O patchouli produz hysteria, e o opponax conduz á loucura.

Ser-nos-ha feito perguntar, se o geranio, o almiscar, o benjoim, a violeta e a hortelã-pimenta, convenientemente hypodermisadas serão sufficientes para regenerar a sociedade, transformando-a, por assim dizer, n'uma corte celestial?

LA' POR FORÁ

Em Far-West (America do Norte) um abbade despediu-se dos seus parochianos nos seguintes termos.

Meus amados parochianos: A nossa separação não me parece dolorosa por tres razões: vós não vos amaes uns aos outros, e Nosso Senhor não vos ama a vós. Se me amasseis, ter-me-heis pago as asminhas congruas durante os dois annos que fui vosso pastor.

Não vos amaes uns aos outros, porque eu quasi não celebrei casamento algum. E Nosso senhor não vos ama porque, se vos amasse, havia chamado á sua divina presença maior numero de entre vós, de modo que eu teria mais exequias a resar.

Que boa moralidade é a do tal cura d'almas!

O dr. Sobral, ex-presidente do ministerio em Goatemala, foi fusilado por ordem do presidente Barrillas.

Celebra-se em Callentz nos dias 24 a 28 do corrente, o congresso catholico que se não pode realizar em Munich. Este congresso occupar-se-á especialmente da questão operaria.

Dizem da America que em New-York se vae estabelecer um novo systema de fornecimento de leite. Far-se-ão canalisações especiaes, á similhança das do gaz e da agua, para conduzirem o leite ás diversas casas da cidade. É da America...

Na torre dos pagos municipaes da Philadelphia vae installar-se um relógio, cujo quadrante medirá 40 metros de diametro, sen-

do illuminado de noite a luz electrica. Este relógio ficará collocado a altura que as horas poder-se-ão ver de todos os pontos da cidade.

O ponteiro dos minutos terá 4 metros de comprimento e o das horas 2,50.

O martello de bater as horas pesará 23:000 kylogrammas.

A montagem d'este relógio monstro será feita por meio de uma machina a vapor collocada na torre.

JOUR à JOUR

Fazem annos: Dia 20—os srs. José Maciel e Joaquim Lopes Vieira.

Dia 21—o sr. Julio Candido Furtado d'Antas.

Dia 22—o sr. Joaquim Antonio Cardoso d'Almeida.

Dia 23—a exm.ª sr.ª D. Branca Sarmiento Velloso e o sr. dr. Antonio Augusto da Costa Simões.

Estiveram n'esta villa os srs. Honorato Zagallo, de Braga; Jacintho de Freitas Morna, de Coimbra, e commendador Joaquim Paes de Villas Boas e exm.ª familia, do Porto.

Estão de visita a suas exm.ªs familias os srs. dr. Joaquim Duarte Paulino, Francisco Fogaga, Domingos da Cunha Velho, e Antonio Luiz Pereira de Carvalho.

Partiram para a Apulia os srs. dr. Antonio Miguel d'Almeida Ferraz e Antonio Augusto d'Almeida Azevedo com suas exm.ªs familias.

PELA SEMANA

EXPEDIENTE

A todos os nossos estimaveis assignantes pedimos a flicza de nos indicarem as suas novas moradas, caso saiam para as praias, evitando assim a interrupção na recepção do nosso jornal.

Bibliographia—Por absoluta falta de espaço retiramos ainda hoje esta secção, o que não faremos para o proximo numero.

Belejoaria—O sr. David Rodrigues de Vasconcellos, intelligente industrial, d'esta villa, acaba de construir um relógio para a torre da igreja parochial de Frago-so.

Apraz-nos registrar sempre que possamos, e para isso baja razão, trabalhos que não só engrandecem o seu executor, mas tambem elevam a terra que lhe foi berço.

O relógio é armado sobre eixos de ferro polido e engrenagens de metal amarello, sendo todas as peças d'um trabalho perfeito e correctamente acabado.

Está em exposição na officina do sr. Vasconcellos, na rua Direita.

Julgamento parlamentar—Logo que sejam encerradas as côrtes deve a camara dos dignos pares constituir-se em tribunal, para julgamento do sr. conde de Thomar, accusado de diffamação e injuria ao sr. Clemente Augusto d'Assumpção, em um folhetopublicado ha tempo e referente á companhia do gaz.

Hospital do Senhor da Cruz—A Mesa da Irmandade do Bom Jesus da Cruz, d'esta villa, comprou no passado domingo, em arrematação judicial, a casa onde actualmente está alojado o Hotel Barcelense, a fim de installar o seu hospital.

Achamos acertado.

Empregados do commercio—Dia 12 de tarde, na casa do sr. E. Carmona, nova reunião d'aquella classe. Presidencia do vice-presidente sr. Manoel P. Esteves; secretarios, M. J. Loureiro e Pires da Silva. Acta approvada.

Leram-se na mesa diversas adhesões de Vianna, Lamego, Lisboa, e officios dos empregados que não poderam comparecer, justificando-se.

Ordem do dia:—Nomear presidente para a commissão—logar vago pela sahida do sr. Francisco Carmona—e discutir as bases para a federação local.

Varios empregados fizeram uso da palavra sobre os motivos pueris da desaggregação d'aquelle cavalheiro e sua pertinacia em exonerar-se de presidente.

Preencheu o logar o sr. Manoel P. Esteves com approvação geral. Pires da Silva congratulou-se com a escolha incidir n'aquella seu amigo, e encomiou o ex-presidente.

Fez depois uma analyse aos serviços da commissão de que faz parte, e historiou as mil allusões de certos remoques despropositados, pretendendo algum por isso chamal-o ao holocausto.

Estudaram-se as bases para a federação, ficando nomeada uma commissão para elaborar o respectivo regulamento.

Durante a reunião, bastante concorrida a despeito do dia util para a atafonia da lida, receberam-se telegrammas das commissões congeneres de Lisboa, Lamego, Vianna, e redacções da Voz do Gaieiro e Campeão do Lethes.

Azeite impuro—Averiguou-se em Lisboa, na analyse d'azeites a que se procedeu no instituto agricola, que de 94 amostras d'azeite á venda em diversos armazens e mercearias, 25 eram de azeites falsificados com oleo de gergelim e 2 com outro, desconhecido.

Pinheiro Chagas—Consta que será nomeado director geral da instrucção primaria e secundaria o sr. conselheiro Pinheiro Chagas.

Achamos acertadissima essa nomeação.

Em 1816—Os preços correntes d'alguns generos de consumo n'esse anno eram os seguintes:

Trigo, 200 rs. o alqueire; cevada 80 rs.; grão de bico, 80 rs.; lentilhas, 400 rs.; chicarros, 100 rs.; favas, 200 rs.; milho, 70 rs.; mistura, 100 rs.; azeite, 800 rs. o almude; vinho, 280 rs.

Bem se vê que n'esse tempo não havia monopolios.

Estupidez e encanecimento—Antonio Gonçalves Pereira, de Santa Lucrecia d'Agular, d'este concelho, achou uns papeis com póz brancos, e suppondo que era remédio das bichas deu-os a seus dois filhos, de que resultou a morte a um, e graves encommodos a outro.

O pequeno cadaver foi autopsiado na terça feira na sala das autopsias do hospital da misericordia, sendo as visceras mettidas em frascos afim de serem enviadas ao laboratorio municipal do Porto, para se proceder á analyse toxicologica.

Necrologia—Finou-se na semana passada após prolongados soffrimentos, na Povoa do Varzim, o nosso patricio sr. Agostinho José da Silva, habil escrivão de direito n'aquella comarca.

—Em Barcelinhos, falleceu tambem a exm.ª sr.ª D. Julia Adelaide Ribeiro da Cruz.

As familias enlutadas o nosso pesame.

Transferencia—O sr. Domingos da Cunha Velho, escripturario de fazenda em Celorigo de Basto, foi transferido para identico logar em Espozende.

Anniversario — Completou o duodecimo anno de sua publicação o nosso presado collega Folha da Manhã, bem redigido e conceituado jornal que se publica n'esta villa.

Os nossos cumprimentos.

Vinho—Dizem de Famacão que é encantador o aspecto das parreiras, e que a colheita do vinho promete ser abundantissima.

Na Bairrada, em geral, ha dois terços do vinho que houve o anno passado. Em algumas localidades ha menos de metade por causa da invação phylloxerica.

Em Vianna espera-se que a colheita seja regular.

Festividade — Realizou-se no passado domingo com a maxima pompa a festividade de Nossa Senhora do Carmo, na igreja dos Tereiros d'esta villa.

A tarde subiu ao pulpito o sr. dr. Porphyrio Antonio da Silva, digno lente da faculdade de theologia na Universidade.

S. ex.ª pronunciou um notavel discurso que deixou o auditorio perfectamente bem impressionado.

Genro assassino—Em S. Martinho do Bispo, arredores do Coimbra, José Monteiro Negrão, em seguida á sentença do seu divorcio, no tribunal d'aquella cidade, assassinou seu sogro Caetano José de Castro, e feriu gravemente sua mulher Ignez de Castro.

O assassino tinha 76 annos, e gosava a sympathia dos conterraneos, pela sua honradez.

O assassino evadiu-se não sendo ainda possivel effectuar a sua captura.

Uma hespanholada — O nosso collega do remo visinho «El Imparcial», a proposito d'uma carta em que alguém de grande credito se queixa de que por Valencia d'Alcantara ninguém consegue romper o cordão sanitario, que em caminho de ferro, quer por outras vias, chamam tronicamente marallas da China ao cordão.

Parece que o nosso caro collega finge não comprehender a razão porque estão aquelles postos de viglancia em toda a linha divisoria de Portugal e Hespanha?

Folgamos muito com as informações que «El Imparcial» nos dá, e confiamos que lhe digamos que é do agrado de nós todos que o serviço do cordão assim continue, fazendo-se em toda a linha.

Quartel d'esta villa—Os casos que se tem dado no quartel d'esta villa, são apenas de varicella e não de variola como tem informado muitos jornaes, sendo de resto magnifico o estado sanitario d'este concelho.

Desastre—O sr. dr. Luiz Horta, juiz municipal do jugado da Lourinhã, cegou em virtude de se lhe ter introduzido em um dos olhos uma cabça de phosphoro incendiada.

Triste e lamentavel accidente!

Falta de pagamento — Os empregados, de vencimento diario, da direcção das obras publicas do districto de Braga, ha quasi 4 mezes que não recebem os seus magros ordenados.

E os 6 %?

Os lazaretos—Os nossos visinhos censuraram-nos pelo rigor com que é feito o serviço do cordão sanitario, conforme noticia-mos em outra local d'esta secção; mas se elles soubessem que os srs. conde de Burnay e de Magalhães, não obstante virem de Madrid, foram dispensados pelo governo da quarentena no lazareto d'Elvas, o que não diriam?

São trufos, e tanto basta...

Irmãs hospitaieiras — Pediram licença ao governo para tratar dos colericos nos hospitaes e povoações do paiz que sejam atacadas pelo colera, as irmãs hospitaieiras das freiras de Mocambo.

Para o cordão—Mim de tomar parte no cordão sanitario na 6.ª zona de Paradeia a Recovo de Cima, partiu no sabbado passado uma força do 2.º batalhão do 20, aquartelado n'esta villa, sob commando o sr. capitão Velloso.

Na 5.ª feira marcharam mais 50 praças, commandadas pelo sr. capitão Prisco.

Espera-se que por toda a semana partirão as restantes praças, que estão a completar a instrução de recruta.

Feira prohibida — Por ordem superior foi prohibida a feira da Agonia, em Vianna do Castello, que devia realisar-se nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

Os festejos porem far-se-ão com todo o lazimeato.

Dividendo do 1.º semestre 853:500
Gastos geraes 396:440

Reis 403:216:236	
PASSIVO	
Capital	120:000:000
Fundo de reserva	3:400:000
Reserva para liquidacoes	2:400:000
Depositos a prazo	242:407:979
« a ordem	24:086:826
« na caixa economica	1:618:968
Gerencia do Banco	3:000:000
Dividendos a pagar	939:183
Lucros e perdas	5:363:280

Reis 403:216:236
Barcellos, 5 de agosto de 1890
OS GERENTES,

Antonio José Monteiro de Lima
Joaquim de Faria Machado
Domingos de Figueiredo

Cotação
Inscripções 63,20

Cambio
O cambio do Brazil sobre Londres 22.e3/4

Mercado
Os generos que concorrem á feira d'esta villa, mantiveram no ultimo mercado os preços que noticiamos em o nosso numero passado.

ANNUNCOS

DESPEDIDA

Gustodio de Souza Pereira, retirando-se temporaneamente para a Africa, despede-se de todas as pessoas de suas relações pedindo desculpa pelo não fazer pessoalmente e offerece o seu limitado prestimo na cidade de Loanda. (51)

A QUEM INTERESSAR

Quem perder-se umas argolas de ouro, falle com José Joaquim Lourenço, de Roriz, que, dando-lhe es signaes certos as entregará paga que lhe seja a despeza d'este annuncio. (49)

RESTAURANTE

NA PRAIA DA APULIA

No dia 15 de agosto abre n'esta magnifica praia o RESTAURANTE BARCELLENSE, da CAPAZORIA, Preços sem competencia. (48)

Cartorio do escrivão—Silva— ARREMATACÃO 1.ª publicação

No dia 7 do facturo mez de setembro, do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, tem de se proceder á arrematação de uma morada de casas terreas e junto eirado de terra lavradia com arvores de vinho, fruta e latadas, allodial, sita no lugar do Monte da Feira, da freguezia de Vitodos, e entra em praça pela quantia de 183\$800 reis, e pertencente ao casal da inventariada Maria Josefa da Costa, tambem conhecida por Maria José da Lage, que foi da freguezia de Vitodos, e em que inventariante o genro Francisco da Silva Araujo, da mesma freguezia, afim de com o seu producto serem

pagos os credores do casal inventariado, por virtude da deliberação do conselho de familia e interessados, no respectivo inventario.

Pelos editaes e annuncios ficam citados todos os credores incertos e residentes fora da comarca, para a arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 16 de agosto de 1890.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Adelino da Motta,
O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva. (50)

Cartorio do escrivão—Azevedo EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 5.º officio—Azevedo—correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação no Diario do Governo, citando o auzente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, Antonio Luiz Correa, solteiro, maior, da freguezia de S. Vicente d'Areas da mesma comarca, aonde foi morador, para na qualidade d'interessado no inventario entre menores a que se procede por morte de sua mãe Maria Thereza Correa, casada, que foi da mesma freguezia de S. Vicente d'Areas, e em que é inventariante o viuvo Antonio Luiz Fernandes, da mesma, vir deduzir o seu direito no dito inventario sem prejuizo do seu regular andamento, conforme o artigo 696 §§.º 3.º e 4.º do Cod. do Proc. Civ.

Barcellos, 6 d'Agosto de 1890.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Adelino da Motta,
O escrivão interino,
Francisco d'Assis Marques d'Azevedo. (43)

Cartorio do escrivão—Azevedo EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 5.º officio—Azevedo—correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação no Diario do Governo, citando os auzentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, Braz d'Araujo, casado, e Francisco d'Araujo, da freguezia de S. Miguel da Carreira, d'esta mesma comarca, aonde foram moradores, para na qualidade d'interessados, no inventario entre menores a que se procede por morte de seu pae Joaquim d'Araujo, casado, que foi da mesma e em que é inventariante a viuva Anna Maria, do lugar do Cambozinho, da mesma, virem deduzir o seu direito no dito prazo e respectivo inventario sem prejuizo do seu regular andamento, conforme o artigo 696 §§.º 3.º e 4.º do Cod. do Proc. Civ.

Barcellos, 5 d'Agosto de 1890.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Adelino da Motta

O escrivão interino,
Francisco d'Assis Marques d'Azevedo. (44)

Cartorio do escrivão—Azevedo ARREMATACÃO 2.ª publicação

NO dia 24 do corrente, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação dos bens penhorados ás executadas Barbara Lopes e irmãs Anna Lopes e Maria Lopes, solteiras, d'esta villa, Barcelinhos e Arcuzello na execução que lhes movem o Agente do Ministerio Publico e os empregados do Juizo, d'esta comarca, e são:—

Na freguezia d'Arcuzello e lugar do Ribeiro, uma morada de casas terreas e um coberto de madeira e junto um terreno d'horta com arvores de vinho e fructa, allo lial, avaliada em 72\$ reis—No mesmo lugar e freguezia outra morada de casas terreas, sendo parte de taboado e junto um pequeno terreno d'horta, tapado de parede, allodial, avaliada em 40\$000 reis—e no mesmo lugar e freguezia junto ao caminho um forno de cozer telha, allodial, avaliado em 24\$ reis.

Por este são citados todos os credores das executadas para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 3 d'Agosto de 1890.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Adelino da Motta,
O escrivão interino,
Francisco d'Assis Marques d'Azevedo. (45)

Cartorio do escrivão—Azevedo EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

PELO Juizo commercial da comarca de Braga e cartorio do escrivão Freitas, a requerimento de José Penna Villaça, da freguezia de Cunha da mesma comarca, correm editos de 30 dias a contar do segundo annuncio na folha official citando Manoel Ferreira, casado da freguezia de Bastuço, d'esta comarca, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia do mesmo juizo, passados os editos, ver accusar a citação e marcar-se-lhe o prazo de 3 audiencias para dentro d'ellas confessar ou contestar a acção commercial que o requerente lhe move sob pena de quando nada opponha correr a acção á revelia com o lançamento.

As audiencias n'aquelle juizo são feitas todas as segundas feiras por 10 horas da manhã no Tribunal Judicial sito no largo de Santo Agostinho, não sendo santificados ou feriados pois neste caso se fazem nes immediatos.

Barcellos, 8 de Agosto de 1890.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Adelino da Motta.
Pelo escrivão interino do 5.º officio, o do 3.º: (46)
Francisco de Souza Caravana

VARIEDADES

Com a devida venia transcrevemos de *A Dosimetria*, a seguinte graciosa poesia, que, se não tem a correccção da forma, tem todavia um apurado espirito.

«Dos novos remedios o numero collossal
Forma um trabalho só ao d'Hercules equal.
Multidão enorme apparece cada dia:
Experimentado um, outro e outro se cria.
Stá no galarim ha muito tempo a aconitina.
Apezar das peças que a gabada antipyrina
Prega bastas vezes aos lucylos professores,
Já pretende destronar nas febres e nas dores
Da famosa quina e maravilhoso alcaloide.
Em breve apparece, qual deslumbrante asteroide,
A rival antifebrina. E logo em seguida,
A resorcina, a thalina com fama subida
Se nos apresentam; e pretendem n'um momento
A' doença febril suspender o movimento.
Vem o nitrito d'amylo junto á pyridina
Acalmar-nos de prompto os accessos d'angina.
Mas quando estes meios não nos derem resultado,
Lá temos do iodo um qualquer preparado.
Chega a vez á trimetina, que em vez de curar
Bem pode ao doente e ao medico fulminar.
O paraldehydo, a hypnosa e a urethana
Fazem-nos dormir, e mal nenhum d'elles dimana.
Eucalyptol, thymol, menthol, iodol, salol,
Fazem com seus perfumes negaças ao phenol.
Lá surge no horizonte o terrevil curára;
A respeito de cura com elle é coisa rara.
Tributo meus respeitos á amavel cocaina,
Que torna a operação inteiramente anodyna.
Eis agora a hamnamelis, virginica chamada,
De curas sempre virgem. E a cascara sagrada,
Que o ventre constipado nos desimpedirá;
Mas taes propriedades em breve perderá;
E a seringa de Pravaz, hoje tanto em moda,
É capaz de curar a humanidade toda.
Terminarei, senhores, esta enumeração
Fallando dos agentes que são bons á digestão.
A sciencia moderna abarrota os formularios
De remedios novos; e enriquece os boticarios.
Este diz maravilhas do seu trinutritivo,
Que por fim de contas é bem pouco digestivo.
Vem outro elogiando a sua pancreatina.
Outro quer que todos tomem sempre e só pepsina.
Vinhos medicinaes, elixires afamados
Aquell'outro apregôa, e por ell' são tão gabados,
Que a darmos-lhe credito, todo o mais é droga,
Só os seus preparados devem d'estar em voga.
E o pó da carne e a farinha peitoral
Nutrem o paciente e tiram todo o mal.
Um Géraudel nos diz co'a maior sinceridade:
«Só mínhas pastilhas dão saude e flicidade.»
Estes productos novos que apparecem dia a dia
São logo ensaiados por mestres d'alta valia.
A' frente vem o grão-mestre de sciencia tamanha,
Que rapido impingê quanto produz a Allemanha.
Sua grande actividade não é sufficiente
Para as necessidades de tanto seu cliente.
Logo após vem um Beaumetz entrar em competencia
E esgrimir na arena as armas da sciencia.
Este tem da botanica a chave milagrosa,
E sem cessar pintando-nos tudo cor de rosa,
Faz-nos tudo engulir, quer doce, quer azedo;
Mas sem pestanejar—é ridiculo ter medo!
A seu turno vem Huchard, nada obstruccionista
Antes com a presteza de um telegraphista,
Mal um certo remedio o correio annuncia,
Já se houve dizer que Huchard o conhecia...
Terminemos por aqui, pois que a musa ingrata
Não quer continuar com semelhante cantata».

COMMERCIO

BANCO DE BARCELLOS

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1890

ACTIVO	
Caixa, existencia em mettal	7:513:270
Accionistas, prestações a receber	502:500
Letras descontadas, a receber e tomadas	234:969:564

Contas correntes com garantia	67:812:969
Letras caucionadas	27:036:890
Emprestimos sobre penhores	2:672:500
Devedores por escrituras	7:377:660
Agencias no paiz	8:734:567
Letras em liquidação	3:702:028
Creditos duvidosos	3:431:228
Movéis e cofre	1:750:000
Accções de conta propria	30:700:000
Caução da gerencia	3:000:000
Propriedades arrematadas	2:761:120

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIZ

Esta esplendida obra, magnificamente impressa em papel superior, mandado fazer expressamente n'uma das primeiras fabricas de Milão, e illustrada com 200 bellissimas gravuras e fórma um grosso volume composto de 23 fasciculos de 32 paginas no formato in-quarto, distribuidos semanalmente ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega—podendo, porém, os srs. assignantes, se assim lhes convier, receber um ou mais fasciculos por semana.

Para as provincias o preço de cada fasciculo é o mesmo que para o Porto, mas só se aceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados.

A casa editora garante a commissão de 20 por cento a qualquer pessoa que arranjar cinco assignaturas e se responsabilise pela distribuição dos fasciculos. Angariando e responsabilizando-se por dez assignaturas até ao fim da distribuição do volume, receberá gratuitamente, além da commissão de 20 por cento, um exemplar completo. Aceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, dando boas referencias.

PREÇOS DO VOLUME

Brochado, 25400 reis.—Encadernado em percaline, 35400 reis.—Encadernado em percaline e dourado pela folha, 35800 reis
Toda a correspondencia deve ser dirigida a

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

De Costa Santos, Sobrinho e Diniz—Editoras
4, Rua de S. Ildefonso, 12 Porto—Em Lisboa: A Filial—Travessa de Santa Justa, 65

OS MISERAVEIS

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato da NOSSA SENHORA DE PARIZ, impressão esmeradissima e illustrada com

500 artisticas gravuras, pode tambem adquirir-se ao volume brochado ou encadernado em luxuosas capas de percaline, executada expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

500	1.º volume brochado	15350 rs.	Encadernado	2100
	2.º » »	15350 »	»	2200
	3.º » »	15250 »	»	2100
	4.º » »	15650 »	»	2500
	5.º » »	15450 »	»	2300

De resto a Casa editora, no que respeita aos preços dos fasciculos para as provincias e garantias de commissão a quem angariar cinco ou dez assignaturas, sustenta o que se acha annuciado com etação a Nossa Senhora de Paris.

OS PARVOEIRÕES

REVISTA QUINZENA DE CRITICA DOCE DOS FACTOS E TYPOS PORTUGUEZES

XISTO XIMENES

A revista os Parvoeirões, será publicada em folhetos de 32 ou mais paginas

ASSIGNATURAS

Anno	1:440
6 mezes	720
3 mezes	360
Avulso	60

O 1.º NUMERO SAHIRÁ NO DIA 1 DE AGOSTO.

Assigna-se na rua de D. Pedro, 178 a 184, Porto, e em todas as livraaias do REINO.

COMPENDIO

DA HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO

Desde os tempos mais remotos até á actualidade por

CH. SEIGNOBOS, Doutor em letras

Traduzido por S. A. COHEN (com illustrações)

1 volume in-12.º, de 320 paginas, ornado de numerosas gravuras e lindamente cartonado em percaline, 800 reis, franco de porte, a quem enviar a sua importancia aos editores.

GUILHARD, ABLARD E C.ª
—249, rua Aurea, 1.º— LISBOA

REI DOS ESTRANGULADORES

Esta obra publica-se a fasciculos semanais, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º e tres agnarellas a 5 cores.

A obra completa compor-se-ha de 35 a 40 fasciculos, preço do fasciculo. Lisboa e Porto 100 rs. pagos á entrega' provincias e ilhas 110 reis pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o primeiro fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e cores pelo preço de 600rs.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra. Assigna-se em Lisboa no escriptorio dos editores Guillard, Ailland e C.ª 28 rua Ivens 1.º e nas livrarias. No Porto, na livraria Lello, rua do Almada 18, 20. Nas de mais terras do reino e ilhas em casa dos nossos correspondentes. Brinde offerecido a todos os assignantes do **Rei dos Estranguladores**, esplendida reprodução do celebre quadro militar de Edouard Detaille, 400 metros a mitraille. Oleogravura em grande formato (60 X 90) e tiragem a 20 cores, está em exposição: Em Lisboa no escriptorio dos editores, no Porto na Livraria Lello.

VIDA

DE

D. FREI BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

ARCEBISPO E SENHOR DE BRAGA, PRIMAZ DAS HESPAÑHAS DA ORDEM DOS PRÉGADORES, ETC., ETC.

Obra reproduzida da magni-

fica edição de 1610 feita em Viana do Castello á custa da mesma cidade. É repartida em seis livros com a solemnidade de sua trasladação por Frei Luiz de Cacegas e reformada em estylo, ordem e ampliada em muitos successos e particularidades por Frei Luiz de Souza, um dos classicos mais respeitaveis da lingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em francez em 1679, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario

Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em optimas condições materiaes e economicas afim de contribuir para a solemnisação do tricentenario da morte do vtuosissimo antistite da Igreja Bracarense. Esta edição será augmentada com a biographia de Frei Luiz de Souza feita por um distincto orador sag.ado, dezembargador da Relação Ecclesiastica de Braga

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra comprehenderá os seus livros de que é composta, em tres volumes, o primeiro dos quaes será publicado por todo o mez de julho, o segundo em 30 de outubro, e o terceiro em 31 de dezembro do anno corrente.

O preço por assignatura é de 500 reis por cada volume pagos no acto da entrega, e avulso 600 reis. Para o Brazil custará 1:200 reis cada volume em moeda brasileira.

Assigna-se em todas as livrarias do reino.

Os senhores correspondentes terão a percentagem de 20 %, e além d'isto, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.

Livraria escolar de Forte e C.ª—47 Rua Nova de Sousa 47 A—Braga.

CONTOS MODERNOS

Estão publicados os n.º 5 e 6 d'esta excellente publicação, de que é director litterario o sr. Santos Gonçalves.

O sumario do n.º 6 é o seguinte: Do «Bragança» ao «Gargamalo», Santos Gonçalves—Uma hora de sonho, Aurélien Scholl—Esperando... D. Julia Lopes d'Almeida—Aurora, Jules de Glouvet—Nirvana Boudhista, Anatole France—Porque me não mudei eu, André de Versait—Realismo corso, Hugues le Roux.

Cada volume dos contos modernos custa por assignatura 50 reis, tanto em Lisboa como nas provincias. A assignatura entende-se por series de 12 volumesinhos de 48 paginas, nitidamente impressos, em edição luxuosa e bom papel. Para a provincia a assignatura é feita ás series de 12 volumes pelo custo de 600 reis, pagos adiantadamente.

ASSIGNA-SE

Rua do Diario de Noticias 93. Lisboa.

AS MIL E UMA NOITES

CONTOS ARABES Edição illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas.

Publicação semanal

Cada folha de 8 paginas 10 rs. Cada chromo ou gravura, 10 rs. Cada fasciculo semanal, 50 rs. Na provincia.—A expedição será feita quinzenalmente de dois em dois fasciculos, pelo preço de

100 RS.

cada volume por assignatura illustrado com chromos e gravuras, 400 rs.

Estão publicados os dois primeiros fasciculos. Assigna-se na administração do Recreio, na rua do Diario de Noticias, 93,

LISBOA

OS MYSTERIOS DO PORTO

POR GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo. reproduções phototypicas de Peixoto e Irmão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 em uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCICULO 120 RS. FRANCO DE PORTE.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

Um fogo furtivo no Palacio de crystal—O crime do medico—Mortes mysteriosas—O cofre da morte—O doutor Epidemia—Os segredos da Rainha—A amante phantastica—O mal da sciencia—crimes sobre crimes—O cumplice vingador—A historia do crime—Grabel e Lusbel—Um novo milagre de Santo Antonio—como o diabo paga a quem o desanca—Rapto—A hospeda do quarto n.º 17—A policia ás aranhas—Um D. Juan de novo sexo—No Barrido—O sexto mandamento—Proesas dos mandamentarios—O assassinio da viella do Pastelleiro—como com a mentira se chega a verdade—Os sermões do Martinho—crime de estupro—casar ou costa d'África—Um achado da Rosa Bebalá—O cadaver mutilado—efumes de preto—O braço de fer—Um assassinio á margem do coligo—Uma trazeida por distraç do cemiterio do reponso, etc., etc.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 173, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Aceitam-se correspondentes, que deem boas referencias, em todas as terras da provincia.

CALDAS DE LIJÓ

(SANTAMARIA DE GALLEGOS)

Abriram no dia 20 de junho este importante estabelecimento hydro-sulfureo, insallado na quinta do Eirogo, a 4 kilometros de Barcellos, na estrada de Ponte de Lima.

Aproveitam com reconhecida vantagem a todas as pessoas que padecem de molestias cutaneas, rheumatismo, debilidade das articulações e dos musculos, paralyrias, falsas ankiloses, affecções pulmonares e syphilis inveterada.

A excellencia d'estas aguas foi reconhecida pelo ex.º sr. dr. José Julio Rodrigues, sabio lente de clinica da escola polytechnica de Lisboa. No relatorio da sua analyse lê-se:—... pertencem de direito á classe das mais ricas em sulphureo d'entre as aguas sulfureas portuguezas de maior nomeada.

E' o que facilmente se vê do confronto seguinte:

Aguas do Arsenal—sulphureo em 1000 grammas	0,021
»	0,43
Caldas da Rainha—idem	0,0099
Vizella (nascente do medico)—idem	0,0099
Mosqueiro (Lijó)—idem	0,0080
Gallegos—idem	0,0076
Cabeço de Vide—idem	0,0059
Moledo—idem	0,0042
Santo Antonio das Taipas—idem	0,0024
S. Pedro do Sul—idem	0,0014

A todas as pessoas que necessitem fazer uzo de banhos caldas offerece os seus serviços

O proprietario,

(30) Chrisogono Alberto de Souza Correia.

CONTRA A TOSSE

O xarope peitoral calmante de Faria, de composição inteiramente vegetal, é o melhor remedio conhecido contra os padecimentos do peito e das vias respiratorias, sejam tosses rebeldes, asthmaticas e convulsas, bronchitis agudas e chronicas, defluxos, escarros sanguineos, phthisicas incipientes etc.

Frascoreis 009 s.—Vênde-se na pharmacia FARIA em Barcelinhos.

O COMMERCIO DE BARCELLOS

E' IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE ALVES DO VALLE, CAMPO DE S. JOSÉ,

—BARCELLOS—

e é o seu editor Joaquim Maciel, de Roriz.